

## O DESENVOLVIMENTO DA FARMÁCIA NUCLEAR E A IMPORTÂNCIA DA ATUAÇÃO DO FARMACÊUTICO

Luana de Santana Correia\*  
Aristides de Jesus Tinoco\*  
KaiqueFiguêredo Mercês de Oliveira\*  
Sara Silva Souza\*  
Bárbara Velame Ferreira Teixeira\*\*

A radiofarmácia é um constituinte fundamental para a medicina nuclear, utilizando-se de radionuclídeos para detectar algumas doenças, tais como câncer e infecções, ou seja, são usados para fins de diagnósticos precoce e terapias. Trata-se de uma área farmacêutica em expansão com poucos profissionais farmacêuticos especializados. De acordo com a RDC 63/09 e a RDC 64/09, a ANVISA exige a presença do farmacêutico em locais de produção de radiofármacos, sendo este, devidamente capacitado, o responsável pela produção, manipulação, controle farmacológico, controle de qualidade, armazenamento e distribuição, além de monitorar os pacientes submetidos a esta terapia. Existem duas classes de radiofármacos: os de perfusão, que são administrados diretamente na corrente sanguínea e depende de fatores como fluxo sanguíneo, permeabilidade capilar, capacidade de difusão e perfusão tecidual; e os específicos, que são direcionados a receptores ou órgãos específicos, sendo estes os mais pesquisados pela indústria farmacêutica. Os radiofármacos específicos podem em alguns casos substituir a quimioterapia, resultando em melhor eficácia e diminuição significativa de efeitos colaterais. O mercado de trabalho é bastante amplo, podendo o farmacêutico atuar em centros de medicina nuclear, em hospitais e empresas privadas. Abrange categorias como produção industrial, onde se prepara e fraciona as doses para serem distribuídas; e em radiofarmácia hospitalar; onde prepara e administra o medicamento ao paciente. Espera-se com esse trabalho, motivar os discentes a se envolverem no campo da pesquisa da Farmácia Nuclear, que visa melhores soluções para detecção e tratamento de doenças, principalmente oncológicas. O levantamento bibliográfico foi realizado nas bases *Scientific Electronic Library Online* (Scielo®), *Informação das Ciências da Saúde* (Lilacs®) e *Biblioteca Virtual de Saúde* (BVS®) utilizando os seguintes termos: radiofármacos, farmacêutico, farmácia nuclear. Utilizou-se como critérios de inclusão artigos em português, publicados entre os anos de 2006 a 2018. Ficou evidente que esta é uma área pouco conhecida entre os farmacêuticos e estudantes de saúde, desta forma é necessária uma maior divulgação como objetivo de apresentar a

---

\* Discente do curso de Bacharelado em Farmácia da Faculdade Maria Milza - FAMAM. Email: luanasantanacorreia2015@gmail.com

\* Discente do curso de Bacharelado em Farmácia da Faculdade Maria Milza - FAMAM. Email: aristides.tinoco@hotmail.com

\* Discente do curso de Bacharelado em Farmácia da Faculdade Maria Milza - FAMAM. Email: kaique.f.mercês@live.com

\* Discente do curso de Bacharelado em Farmácia da Faculdade Maria Milza - FAMAM. Email: sarsilva66@hotmail.com

\*\* Mestre em Ciências Farmacêuticas (UFBA), docente da Faculdade Maria Milza - FAMAM. Email: barbaravelame@outlook.com



**MUDANÇAS, PERSPECTIVAS E TENDÊNCIAS SOCIOESPACIAIS:  
15 ANOS DA FAMAM NO RECÔNCAVO DA BAHIA/BRASIL  
8 A 10 DE NOVEMBRO DE 2018  
FACULDADE MARIA MILZA**



Farmácia Nuclear e sua importância, além de chamar atenção aos farmacêuticos sobre a positiva perspectiva de trabalho no campo.

Palavras-chaves: Radiofármacos.Radionuclídeos.Farmácia nuclear. Medicina nuclear.